


Handwritten initials and a dot.

	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro
---	---

**Disciplina: PRÉ-HISTÓRIA E ANTIGUIDADE** **1º Ano, I Semestre**

**Pré-História, História Antiga e História das Culturas e Civilizações Clássicas**

Regime , Semestral (I semestre) 1h Teórica + 2h Teórico-Práticas ANO LECTIVO 2005/ 2006

Docente responsável pela Disciplina : Paulo Archer de Carvalho, Professor adjunto equiparado  
Avaliação: Uma Frequência cujo aproveitamento mínimo (10 valores de média) dispensará de exame final. Por ser excessivamente extenso o Programa exigido pelas circunstâncias da actual reforma curricular do Curso, o Tema I não será objecto de avaliação específica.

## PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

### I Tema

1. **Introdução ao programa e aos objectivos globais da Cadeira.**
  - 1.1. A ideia de História (métodos, fontes e problemas). *Histor*, o conceito filológico de História.
  - 1.2. A historicidade do conceito de História. 1 H + 2H TP
2. **Pré-História. Distinções operacionais. Paleolítico e Neolítico.**
3. **As grandes etapas da evolução humana. Noções gerais.**
  - 3.1. As revoluções pré-históricas. 1 H + 2 h TP
  - 3.2. A passagem da recolção à produção. Cultos e ritos. Estratificação social. 1 H + 2H TP
4. **O nascimento da História na chamada Antiguidade Oriental : "A História nasceu a oriente" ?**
  - 4.1. Cronologia geral
  - 4.2. As primeiras escritas e a produção do documento. A evolução da escrita.
  - 4.3. Revolução urbana, actividade económica e estratificação social. Os camponeses, a burocracia e a guerra. O escriba e o sacerdote. Religiosidade e expressões culturais Em busca do *Axis mundi*.
  - 4.4. Breve referência às Grandes Civilizações Antigas: Egipto, Assíria e Babilónia, Israel e Fenícia. 1 H + 2H TP

### II Tema

5. **As Civilizações Clássicas. A Grécia.**

O solo da Grécia. A origem dos Gregos.

  - 5.1. **As origens históricas e antropológicas.**
  - 5.2. Cronologia Geral e *diacronia* da civilização helénica.
  - 5.3. Os "Pelagos": as civilizações minóico-cretense e micénica.:  
Quem eram os Aqueus dos poemas homéricos? Os Dórios e os Jónios. Os Gregos.
  - 5.4. As origens mitológicas: *teogonia* e *teodisseia*. 1 H + 2H TP

**6. A Polis, factor estruturante da história e da cultura helénica.**

- 6.1. A problemática da unidade cultural dos gregos: da possível unidade micénica à diversidade política na época arcaica. Factores unificantes - a língua, os poemas homéricos, os cultos e os festivais. O problema da historicidade dos poemas homéricos. Os conceitos *preformativos* em *A Ilíada* e em *A Odisseia*.
- 6.2. Sociedade e rituais de sociabilidade na época arcaica. Os *aristoi* e o *oikos*: comunidade, família, e estrutura dominial na época dos poemas homéricos. O lugar dos tetas e dos escravos.
- 6.3. Aproximação ao conceito de *Polis* : de mestra da vida ao ideal de autarcia. A *Eleutheria* grega.
- 6.4. A evolução histórica da Polis: da monarquia de conselho à aristocracia; da tirania à democracia.
- 6.5. O conceito de democracia em Atenas e as instituições da *politeia*. A nova ordem social democrática. 2 H + 4H TP

**7. Uma visão crítica da ordem democrática ateniense.**

- 7.1. Da estrutura social - uma sociedade de livres e de escravos. A problemática escravagista, partindo, com especial incidência, da reflexão aristotélica.
- 7.2. Da ordem das ideias e das mentalidades - crise moral, revolução intelectual e prevalência da mentalidade e da mundovisão aristocrática nos finais do período clássico. O papel dos sofistas.
- 7.3. Sócrates e a *revolução intelectual* na esfera do ser e da consciência 2 H + 4H TP

**8. O "espírito grego" na época clássica e o paradigma socrático.**

- 8.1. Sócrates, Educador - exegese dos conceitos de paradigma e de arquétipo à luz da presente cultura europeia.
- 8.2. Uma *paideia* do espírito, para o espírito. De Sócrates a Platão.
- 8.3. Aspectos estruturantes da religião grega. Culto e Oculto (Culto, rito e cultura).
- 8.4. A tragédia como zénite do espírito ático-grego e expressão plena da *síntese entre o Sagrado e o Profano*. 1 H + 2H TP

**III Tema**

**9. Breve referência ao declínio da Polis e o fim do mundo Grego.**

- 9.1. As Guerras dos *Barbaröi*, as conquistas de Filipe da Macedónia e o Império de Alexandre Magno.
- 9.2. Helenismo. A difusão e *aculturamento* da matriz cultural grega no mundo antigo. 1h T
- 9.3. As Origens de Roma.  
Confluência da lenda e da história. Os mitos da origem. O problema das origens históricas.  
Evolução social e política em Roma: da Monarquia à República; da República ao Império.
- 9.4. A criação de um modelo de estabilização aristocrática. Os conceitos jurídico-políticos e filosóficos de *Res Publica* - Cícero, Séneca. O Império: subversão ou reforço da ordem republicana? 2h TP

**10. Romanização.**

- 10.1. A máquina política, administrativa e militar do império. SPQR. A *Pax romana*.
- 10.2. O estado e a administração de Roma. O Direito. Direito público e direito privado. Conceito de cidadania.
- 10.3. A cidade romana. O modelo paradigmático de *urbs*: Roma. Urbanismo, monumentalidade, funcionalidade.
- 10.5. Cidades e *villae* romanas no ocidente peninsular. Saída de Campo. 1 H + 2H TP+ 6 horas de visita

**11. Sociedade romana - quotidiano e mentalidades**

- 11.1. A estratificação social. Verticalização dos poderes sociais. Crises e revoltas.
- 11.2. A estrutura familiar: parentela, clientela, *pares*, *manes*, *patres*, *filius familiae*. Casamento, divórcio, adopção.

1.3

11.3. Pobres e deserdados. A condição dos escravos. Os libertos.

11.4. Formas de sociabilidade: banquete, festival, coliseu, termas. *Otium e negotium*.

1 H + 2H TP

### 13. Alguns aspectos da cultura romana

13.1. Filosofia e poesia. O pensamento ético e exaltação épica. A epopeia. Estudo de algumas passagens de *Eneida* de Virgílio.

13.2. As escolas éticas- cínicos e estóicos. Leitura e discussão sobre textos de Cícero e Séneca.

13.3. A religião e os cultos. As grandes manifestações culturais e culturais.

13.4. A educação dos romanos.

13.5. *O culto da Natureza*.

1 H + 2H TP

## BIBLIOGRAFIA GERAL

### (Tema II)

BRUN, Jean, *Les Présocratiques*, Paris, Presses Universitaires de France, 5ª, corrig., 1990.

ESPELOZÍN, F.J. Gómez - *Introducción a la Grecia Antigua*, Madrid, Alianza Editorial, 1998.

FERREIRA, José Ribeiro, *Hélade e Helenos. Génesis e evolução de um conceito*, Coimbra, INIC, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, 2ª Ed., 1992.

FINLEY, M. I., *O Mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1972 (existe reedição actualizada).

JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster (Série Universitária), 1979. Existe reed. pouco acessível e trad. brasileira revista por M.H. da Rocha Pereira. Livro Fundamental. Renova-se o pedido de aquisição para o Centro Bibliotecário do IPT.

LE GOFF, Jacques, "Passado/Presente", in *Enciclopédia Einaudi*, vol. I, *Memória/História*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.

KITTO, H. D. F. - *Os Gregos*, Coimbra, Arménio Amado Editora, 3ª, 1990. Livro Fundamental.

LESKY, Albin - *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1995, 3ª.

MARTIN, René (dir.) - *Dicionário Cultural da Mitologia Greco-Romana*, Lisboa Dom Quixote, 1995.

NIETZSCHE, Friedrich, *A Origem da Tragédia*, Lisboa, Guimarães Editores, 1996.

[Em alternativa poderão os Alunos consultar o I vol. de *A Tragédia Grega* de KITTO, H. D. F., Coimbra, Arménio Amado Editora.

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da - , *Estudos de História e da Cultura Clássica*, vol. I - *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. Existe reedição, revista e actualizada. Livro Fundamental.

### Documenta

FERREIRA, José Ribeiro, *Polis. Antologia de Textos Gregos*, Coimbra, Minerva, 3ª, 1995.

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da - *Hélade Antologia de Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Cultura Clássica, 6ª, 1994.

EURÍPEDES, *Teatro*, Porto, Civilização, 1969. Tradução, introdução e notas de NATÁLIA CORREIA.

### (Tema III)

ALARCÃO, Jorge de -, *O Domínio Romano em Portugal*, Lisboa, Europa-América, 1988.

JENKINS, Richard- , *The Legacy of Rome. A new appraisal*. Oxford, University Press, 1992. Existe uma boa tradução castelhana. *El legado de Roma. Una nueva valoración*, Barcelona, Crítica, 1995. Perspectiva interdisciplinar muito completa.

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da - , *Estudos de História e da Cultura Clássica*, vol. II - *Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. Existe reedição, revista e actualizada. Livro Fundamental.

VEYNE, Paul - , *A sociedade romana*, Lisboa, Edições 70, 1993. Livro essencial para o estudo da estrutura social, económica e mental do mundo romano.

### Documenta

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da - , *Romana. Antologia da cultura latina*, Coimbra, Instituto de estudos Clássicos, 1994.

**Outras indicações bibliográficas para aprofundamento de conhecimentos**

Para quem não frequentou curricularmente a disciplina de História do Ensino secundário recomenda-se, a título propedêutico, a leitura da excelente *Histoire de l'Humanité* (Oaris, Unesco, varias edições) para o estudo de diversos aspectos da Pré-história bem como de MIRCEA ELIADE *O Mito do Eterno Retorno* (Lisboa, Edições 70, 1980).

Especificamente para o estudo de Roma, veja-se MONTANELLI, INDRO, *História de Roma, da fundação à queda do Império*, Lisboa, Edições 70, 2002, um texto sério e divertido, assente em sólido conhecimento, como o deveriam ser certos textos didáticos. Na ausência de acessibilidade de sínteses ou obras sistematizadoras, com o mesmo grau de eficácia que as de JAEGER ou KITTO representavam para a história e a cultura gregas, recomenda-se um excelente texto de referência, apesar de desactualizado e impreciso nalgumas das suas conclusões: FUSTEL DE COULANGES, *A Cidade Antiga*, Lisboa, Livraria Clássica, vol. I., 1941. A dificuldade é encontrá-lo nalguma das nossas bibliotecas públicas. Esta consulta deverá ser mediada pela leitura de PH. ARIÈS, e G. DUBY, G., (Dir.) *História da Vida Privada*, Lisboa, Afrontamento, 1989, vol. I (pp-13-223) um estudo de VEYNE que repete alguma da informação veiculada em *A sociedade romana* e que poderá ser tomado em alternativa ao referenciado *supra*.

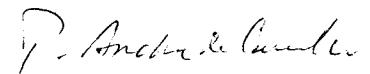
Para o acompanhamento do estudo da mitologia comparada, além das obras de MARTIN ou GRIMAL referenciadas para o I Semestre, pode-se consultar, por exemplo, de J.C. ESCOBEDO, *Enciclopedia de la Mitologia* (Barcelona, de Vecchi, 2002). Para aprofundar essa importante área temática é fundamental compulsar MICHAEL KHÖLMEIER, *Breviario de la Mitologia Clásica*, II tomos, Barcelona, Edhasa, 2002 e a clássica obra de MIRCEA ELIADE, *Aspectos do Mito*, Lisboa, Edições 70, s.d., que é, talvez, a mais sólida e esclarecedora, sobre a essência antropológica e cultural do Mito, que alguma vez se publicou. Em complemento de consulta, mais de pormenor, pode consultar-se FEDERICO REVILLA, *Diccionario de iconografía y simbología*, Madrid, Ediciones Catedra, 1995.

O professor irá socorrer-se nas lições de excertos documentais extraídos da colectânea de UMBERTO CERRONI, *O pensamento político*, vol. II, (Lisboa) Estampa, 1974 e de enquadramentos globais e análises possibilitadas a partir de JEAN TOUCHARD(Dir.) - *História das ideias políticas*, Lisboa, Europa-América, 1970 (reimp.), partindo do I dos VII vols. da colecção, sobretudo mas entradas atinentes ao pensamento jurídico-político republicano em Roma, a filosofia ecuménica e o pensamento social do cristianismo primitivo.

Sobre este particular assunto demonstra-se essencial, para um conhecimento problematizante, quanto rigoroso, consultar de WERNER JAEGER, *Cristianismo primitivo e paideia grega*, Lisboa, Edições 70, 1990; ainda sobre o epílogo do classicismo veja-se ARCHER DE CARVALHO, *No fim do mundo. No começo de um outro*, Coimbra, Ed. do Autor, 1999, sumário alargado sobre um dos problemas fulcrais da emergência das culturas e das identidades europeias, que se facultará policopiado, por se ter esgotado o opúsculo em que foi posto a correr. Sobre a ligação profunda da Cultura romana com a Natureza, deve ler-se ROBERT LENOBLE, *História da ideia de Natureza*, Lisboa, Edições 70, 1990. Também COLLINGWOOD produziu uma excelente *The Idea of Nature*, infelizmente nunca vertida em português continental.

Por último, tal como nada se entenderia da Tragédia grega se não estudássemos *Die Geburt der Tragödie* de NIETZSCHE, também para quem se aventurar na iniciação da poesia latina, começará naturalmente pela *Arte Poética* de HORÁCIO (Lisboa, Inquérito, 2001) e, talvez, pelo princípio da compreensão: o velho texto (1797) de FRIEDRICH SCHLEGEL, *Über das Studium der Griechischen Poesie*, do qual existe tradução castelhana um pouco mais recente (1996) com o título de *Sobre el Estudio de la Poesia Griega* (Madrid, Alcal). Parece ser esta última uma indicação bibliográfica contraditória, mas a seu tempo se poderá ver que não é.

Tomar, 30 de Setembro de 2005

  
Archer de Carvalho